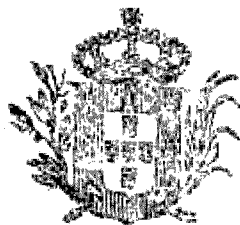


GAZETA  
DE J ADO RIO  
NEIRO.

SABBADO 6 DE FEVEREIRO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet instanti,*

*Reliquae cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Rio de Janeiro 6 de Fevereiro.*

**P**ELO transporte *Inglez*, chegado a este porto com 50 dias, recebemos muito agradáveis noticias da *Russia*. Não sendo possível inserir neste N.º o que referem as *Gazetas*, nos contentamos com annunciar que *Bonaparte* foi batido em toda a parte, e com o resto da cavallaria fugio para *Smolensk*, onde se achava: Esta interessantissima noticia não pôde deixar de animar as nossas esperanças; e por isso, ainda em falta de mais circumstanciada relação, nos apressamos a congratular-nos com os nossos Leitores.

*Artigo que nos foi communicado por pessoa muito fidedigna.*

Noticião de *Caravellas*, haver já chegado ali o 3.º transporte dos *Colóns*, mandados por S. A. R., por mediação do prestantissimo Desembargador Intendente Geral da Policia; e á rogo do desvelado Ouvidor daquella Comarca; e acrescentão, que muy judiciosamente S. A. R. se dignou de patrocina-la: pois que por sua fertilidade, posição, e copia de rios navegaveis a sua lavoura deve ser commoda, e lucrativa, e a sua colonização facil, e rapida. Lastimão que a par de tantas, e tão consideraveis vantagens, hajão todavia nos termos das *Villas de Belmonte, Trancozo, Prado, Alcobaca, e Mucuri*, tantos baldios, sem que os nossos Capitalistas se resolvão a dar hum novo emprego aos seus fundos (actualmente quaze estagnados) na aquisição de sesmarias, que S. A. R. muito liberaliza; e sendo que o Ministrô territorial, se presta á dar aos emprehedores as precisas insinuações, e o possível favor, e auxilio aos novos sesmeiros: e concluem dizendo, que o *Inglez, Carlos Frazer*, Sesmeiro estabelecido no termo da *Villa do Prado*, e no lugar á beira-mar chamado

*Curumutitiba*, em menos de 2 annos, tem feito huma plantação de 302 mil pés de algodoeiro (de semente de *Pernambuco*), e de 50 mil pés de café, e 160 mil covas de mandioca: e tem já colhido algodão igual ao da sua semente, segundo o qualificação os negociantes *Inglezes* aqui domiciliarios: e outrosim que o dito Ouvidor ora trabalha em erigir, no lugar denominado *Mangiquicaba*, huma povoação, que sob os Reaes *Aspícios*, tomará o nome de *Cabral*, em honra do descobridor do *Brazil*.

N. B. Honrar *Cabral*, he crez-lhe honrosos emulos: e o Estado lucra em taes filhos; e *Portugal* o diga.

Nada he mais digno de occupar a attenção dos bons *Portuguezes* do que a relação do Estado das forças Alliadas na *Peninsula*, e dos inimigos que tem que superar. Por isso trasladaremos do *Times* o mappa e reflexões seguintes:

A condição actual dos negocios da *Hispanha*, occasonada pelo valor dos exercitos alliados, e pelo incomparavel saber e actividade do seu commandante, certamente promette os mais bellos resultados n'aquella luta. Vantagens gerão sempre vantagens, e quando as cousas tem procedido algum tempo em esta ordem, adquirem huma tendência a continuar aquella vereda, e hum grão de velocidade que lhe communicou a mão do seu director, que he difficil parar. Todavia não cremos, ainda com todas estas favoraveis circumstancias que estamos fóra do alcance, ou possibilidade de soffrermos alguma perda na *Peninsula*, — que havemos battido de sorte os contrarios que nunca levantem cabeça contra nós. Na verdade são taes os numeros comparativos dos exercitos, que pelejão em *Hispanha*, que se nunca houvessemos arrostrado o inimigo, e não lhe houvessemos dado huma prova do nosso valor, su poderia com assaz fundamento, olhando só para

as suas forças, suppo-lo capaz de nos lançar fóra do campo; e cremos com todas as veras que Lord Wellington e o seu exercito são o unico General e as unicas tropas da Europa, contra quem Soult não marcharia com a maior confiança do successo, em vez de andar solapado, como hum criminoso pelos Reinos de Granada, Murcia, e Valencia.

Com o soccorro de alguns amigos na Peninsula havemos recebido diversos papeis que nos habilitão para espalhar alguma luz sobre o actual estado das forças Alliadas, e das do inimigo, na Peninsula.

1.º *Inglezes Cabos e Soldados effectivos.*

Inglezes, commandados por Lord Wellington e pelo General Hill - - - - - 40,000  
 pelo General Maitland - - - - - 6,000  
 Guarnições de Cadix e Carthagena - 6,000

Total effectivo Inglez - - - - - 52,000  
 Portuguezes. Total effectivo - - - - - 24,000

Total disponivel Inglez e Portuguez 76,000

2.º *Exercitos Hespanhoes.*

O 1.º exercito está aquartelado na Catalunha, commandado pelo General Lacy. Este exercito monta a 17º homens; dos quaes 6º estão nas guarnições de Monserrate, Uich, Mauresé, Cardona, e outros postos menos importantes. O exercito disponivel, que sobe a 11º homens, está distribuido desta sorte:—

Commandado immediatamente por Lacy 3,000  
 Evoles - - - - - 3,000  
 Sarriel - - - - - 3,000  
 O Conquistador de Figueiras, Rovira 2,000

11,000

O segundo exercito he o de Valencia; o 3.º e de Aragão. Ambos são commandados por O'Donnel, que ultimamente foi battido pelo General Harrispe na Castella. Agora estão ás ordens de Elio, que foi Vice-Rei de Monte Video; incluindo a divisão de Roche. Estes dois exercitos chegam a 18º homens, dos quaes 11º estão disponiveis e effectivos.

O quarto exercito he o da Andaluzia, commandado por Ballesteros, sobe a 23º homens, dos quaes Ballesteros tem 9º, há 14º homens na Ilha de León, Tariffa, e Sevilha.

O 5.º exercito está na Estremadura, e he commandado por Monsalud, antigo Official Hespanhol e Capitão General da Provincia. A's suas ordens estão Morillo, o Conde de Penne Villemur e Downie; e a força total, incluindo a guarnição de Badajoz, onde está o Quartel General, e onde está estacional o General Monsalud, he 7º.

O 6.º exercito he o de Galiza, e monta a 12º effectivos. Este include a força commandada por Porlier e Santocildes; e está sob a direcção do General Castanbos. Ahi ha tambem o corpo que commanda D. Carlos de Hespanha, que certamente não pôde exceder de 4º homens.

O 7.º exercito he o das Asturias, e he commandado por Mendizabal, e debaixo d'elle Renovales. Crê-se que esta força não passa de 3º homens effectivos.

*Resumo, incluindo as guarnições.*

1.º Exerc. Catalunha, Com. Lacy	- - - - -	17,000
2.º e 3.º Murcia e Valença Elio	- - - - -	18,000
4.º Andaluzia Ballesteros	- - - - -	23,000
5.º Estremadura Monsalud	- - - - -	7,000
6.º Galiza Castanbos	- - - - -	12,000
7.º Asturias Mendizabal	- - - - -	3,000
Madrid Corpo sob D. Carlos	- - - - -	4,000
Total	- - - - -	84,000

*Guerrilhas.*

Navarra Mina	- - - - -	3,000
Aragão Iurão	- - - - -	2,500
Valença Montijo	- - - - -	2,500
Aragão Villacampa	- - - - -	3,000
Guadalaxara Empecinado	- - - - -	1,000
La Mancha Martinez	- - - - -	1,500
Cuenca Bassecourt	- - - - -	2,000
D. Julian Sánchez	- - - - -	1,500
Total	- - - - -	17,000
Partidas destacadas	- - - - -	5,000
Total	- - - - -	22,000
Tropas regulares	- - - - -	84,000

Total Hespanhol regular e irregular - - 106,000  
 Inglezes e Portuguezes - - - - - 76,000

Tropas alliadas - - - - - 182,000

Crê-se que a disciplina desta grande força não corresponde ao seu numero, e os Inglezes e Portuguezes são os unicos na nossa opinião que pôde entrar em acção com os Francezes. Ao mesmo tempo, alguns dos corpos Hespanhoes, tanto regulares, como irregulares, tem mostrado muito valor contra os Francezes, e cada dia melhorão.

3.º *Francezes effectivos.*

1.º Exercito de Soult - - - - - 45,000  
 2.º Exercito de Suchet chega a - - 26,000  
 Suchet tem debaixo do seu commando as provincias de Valencia, Alto e Baixo Aragão, e No-

vo *Aragão*; esta ultima provincia contém a parte da provincia de *Catalunha* ao Est de *Balaguer*, *Cervera*, e *Villa franca*; e inclue as Cidades de *Tarragona* e *Tortosa*, que he o principal deposito de *Suchet*, e he bem fortificada. O resto da provincia da *Catalunha* está annexa a *França*, e está ás ordens do General *Decaen*, que foi Governador General das *Mauricias*.

O corpo de *Suchet* he dividido desta sorte: —

Em <i>Valença</i> - - - - -	9,000
<i>Alto Aragão</i> - - - - -	6,000
<i>Baixo Aragão</i> - - - - -	5,000
<i>Novo Aragão</i> - - - - -	6,000

Total - - - - - 26,000

Desta força 1000 homens estão estacionados nas diferentes guarnições de *Tarragona*, *Tortosa*, e *Mequinenza* no *Novo Aragão*; de *Saragoça*, *Huesca*, *Balbastro*, *Benaviana*, *Monção*, *Benaschi*, *Jaca*, e cinco villas no *Alto Aragão*; a guarnição de *Valencia* (só 400 homens), e as guarnições de *Calatayud*, *Barosa*, *Alcañiz*, *Caspe*, *Morella*, e *Teruel*, no *Baixo Aragão*. Os *Franceses*, na Cidade de *Saragoça*, e de *Valencia*, tem demolido as obras das Cidades, e estendeo-se ás cidadellas, que tem fortificado com fossos e outras obras; e que podem sustentar com pequena força. A força disponível de *Suchet* portanto he de 16000 homens.

3.º O exercito de *Catalunha*, sob o General *Decaen*, sobe a 20000 homens; dos quaes 13000 estão nas guarnições de *Figueiras*, *Bascara*, *Olot*, *Roses*, *Gerona*, *Labisbal*, *Palamos*, *Hostalrich*, e *Barcelona*. Mas destas guarnições *Decaen* pôde tirar e tira quando ha mister, 4000 homens, desor-te que a sua força disponível pôde ser de 11000 homens.

4.º O exercito de *Navarra*, que he hum com-mando separado, sobe a 9000 homens, dos quaes 3000 estão na guarnição de *Pamplona*, e outros postos.

5.º O exercito do Norte, sob *Cassarelli*, sobe a 9000 homens, dos quaes 7000 são effectivos.

6.º O resto do exercito de *Marmont* sobe a 3000, dos quaes 2500 são disponíveis, e o resto fórma as guarnições de *Burgos*, *Pancorvo*, *Victoria*, e outros postos.

7.º O exercito ás ordens de *José*, chamado o do "Centro", he certamente de 10000 homens, e he commandado pelo Marechal *Jourdan*.

*Extracto.*

<i>Soult</i> { <i>Soult de Hespanha</i> , } - - - - -	45,000
{ agora em <i>Granada</i> } - - - - -	
<i>Suchet</i> <i>Valencia</i> - - - - -	26,000
<i>Decaen</i> <i>Catalunha</i> - - - - -	20,000

<i>Navarra</i> <i>Pamplona</i> - - - - -	9,000
<i>Cassarelli</i> <i>Exercito do Norte</i> - - - - -	9,000
<i>Marmont</i> <i>Burgos</i> - - - - -	30,000
<i>José</i> <i>Valencia</i> - - - - -	10,000

Total - - - - - 149,000

Dos quaes são guarnições - - - - - 32,000

Total - - - - - 117,000

A força disponível *Franceza* pôde certamente avaliar-se em 100000 homens.

Uma opinião, que respeitamos muito, nos induz a crer que *Soult* não trata de voltar a *Madrid*.

Quando fielmente extrahimos este Artigo, não era russa tenção (nem o foi já mais) adoptar absolutamente o Calculo dado pelo *Times*. Estamos bem persuadidos de que he muito mais consideravel o N.º das russas tropas, e as *Inglezas* se estão diariamente a forçarão. Vê-se claramente que nesta conta não entrão os *Corpos Milicianos*, sob o *Com- mandante Animate*, *Le Cor*, *Trant*, &c., e que arizados a verem o fogo inimigo, não se esquivão a pugnar pelo seu paiz. Não se falla de muitas guarnições; dos esquadrões que por falta de cavalgaduras estão desmontados, e fazendo o serviço nas praças, e em summa hum povo todo guerreiro está pronto a defender até a derradeira gota de sangue o paiz que lhe deu o berço.

Todavia este Mappa será muito util para dar huma idéa dos corpos em acção, e dos contingentes alliados, assim como do estado do inimigo, e por isso o aproveitamos.

*H E S P A N H A.*

*Representação que o General Renovales mandou ao General Roquet, que commanda as tropas Francezas em Bilbao, em consequencia do máo tratamento feito aos Hespanhoes Patriotas.*

General, — Nada se ouve agora na Provincia da *Biscaya* senão gemidos e lamentos das pessoas da primeira classe, prezas sem mais crime do que terem parentes que defendem denodadamente os seus direitos nacionaes. A feroz columna commandada por *Monton*, traz com sigo o estrago e a desolação, para qualquer parte que vá o caminho he riscado com o sangue do innocente — as estradas por onde elle marcha estão regadas com as lagrimas dos infelices maltratados paisanos. Quem he que faz a guerra, General? O paisano desarmado que sobrecarregado de contribuições soffre a maior miseria, e privações, ou o soldado com as armas na mão?

(Continuar-se-ha.)

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 2 de Fevereiro. — Caiana, e Pernambuco; 55 dias; C. Ligeira, Com. João Gonçalves Corrêa. — Monte Video; 23 dias; E. Hespanhola, la Constitucion, M. Sturle, a D. José Reis, á bordo, sal, e papel. — Pernambuco; 18 dias; S. Estrella, M. Gaspar José dos Reis, C. a Francisco José Pereira Guimarães, sal.

Dia 3 dito. — Londres; 50 dias; Transporte Inglez, Fortune, Com. Th. Walker. — Monte Video; 29 dias; G. Hespanhola, Rosalia, M. Ignacio Sarricolea, C. ao M., couros.

Dia 4 dito. — Cabinda; 79 dias; G. Lusitania, M. João Rodrigues Carrilho, C. á Viuva Velho e Filhos, escravos. — Buenos Ayres; 18 dias; G. Ingleza, Zephir, M. Job de Pareg, a Thackiak, & C.<sup>a</sup>, farinha de trigo. — Londres; 66 dias; B. Inglez, J. J. Far, M. Neves Norquoy, C. a J. Gill, diferentes fazendas. — Alicante; 78 dias; B. Inglez, Eagle, M. W.<sup>m</sup> Tardif, C. ao M., vinhos.

S A H I D A S.

Dia 2 de Fevereiro. — Alagoas; S. Ligeira,

M. Antonio Luciano de Mendonça, lastro. — Santa Catharina; S. S. João Baptista, M. Manoel José da Silva, lastro. — Maiorca; B. Hespanhol, S. Christo, M. José Fornaltes, couros, caffè, algodão, e fumo. — Santos, e Santa Catharina; L. Flor da Siba, M. Alexandre José Ribeiro, assucar, e fazendas secas. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. Ignacio José, carne, e fazendas secas. — Monte Video; L. Conceito, M. José Francisco Gonçalves, fazendas secas.

Dia 3 dito. — Laguna; S. Ligeira, M. Carlos José da Cunha, lastro. — Macabé; L. Catarina, M. Antonio Faustino de Azevedo, lastro. — Pernagod, L. Santa Cruz, M. Francisco Antonio de Siqueira; carne, e vinho. — Macabé; L. Conceição, e S. Francisco, M. João Antonio dos Santos, carne.

Dia 4 dito. — Bahia; E. Flor do Funchal, M. Antonio Ferreira da Silva, farinha de trigo, fazendas secas, e surrões. — Rio de S. Francisco; S. Senhora da Graça, M. José Joaquim de Souza, fumo, assucar, algodão, e charque. — Benavente; L. N. S. da Assumpção, M. João José de Almeida, carne, e sal.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Reflexões Militares, sobre as Campanhas dos Francezes em Portugal, por João de Souza Pasheco Leitão, Oficial do Corpo de Engenheiro. Obra em que se mostra em que consiste a verdadeira defeza daquelle Reino, e os erros commettidos na Campanha de 1810 a 1811 desde a entrada de Massena, até a sua retirada: precedida de hum memoria topografica do paiz. Vende-se na loja da Gazeta por 960.

Na Confeitaria de Galli, na rua da Quitanda N.º 90, se vendem passas boas, e frescas a dois tostosens a libra.

Quem quizer comprar a fazenda da Pedra, sita na Freguezia de S. João de Caraby, distancia de meia legoa da praia de S. Francisco Xavier, com cento e cincoenta braças de testada, cazas de vivenda cobertas de telha, e suas senzalas para Negros, e muitas arvores de espinho, bananal, e agoa muito boa, e bastantes caffès, póde falar com seu dono João Abasolo, na mesma fazenda, ou com Luiz Francisco Braga, na rua Direita, N. 17.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas, com quatro braças de testada, e dezasseis de fundo, com quintal, sitas na Gloria, defronte da fonte que esta ao pé da barreira, que ainda estão em obra, falle com Ignacio dos Santos, nas ditas cazas.

Quem quizer comprar alguns Pianos Fortes, e grandes Pianos, chegados proxivamente de Londres, e do melhor author daquella Capital, póde procurar na rua dos Pescadores N.º 4.

Francisco de Arruda, morador na rua de S. Joaquim, N.º 51 lado esquerdo, quer vender hum escravo cozinheiro, moço, e sem vicios alguns.

Quem quizer comprar huma morada de cazas, sitas na rua nova do Principe, adiante da Senhora da Gloria, procure na rua atraz do Carmo N.º 30, a Joaquim dos Passos.

Vende-se huma mulatinha, que poderá ter 12 annos, bem parecida, com principios de costura, e de cozinha; quem a quizer comprar, dirija-se á rua do Ouvidor, antes de chegar á travessa dos Latoeiros, vindo debaixo na casa N.º 170 á mão direita, que vende louça vidrada.

Quem quizer comprar a Sumaca por Invocação N. S. da Piedade, vinda proxivamente do Rio Real, de lotação de 4500 alqueires, que se acha fundeada defronte do Trapixe novo do Trigo, procure abordo da mesma o Mestre, e dono José da Rocha, ou na rua da Lapa, em casa de João Alberto de Almeida Vidal.